

A SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO
AUTÓNOMA DOS AÇORES

N/Refª RPIL014/2024

AÇORES, 2024.05.07

**ASSUNTO: PARA QUANDO A ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DO RENOVADO PORTO DAS PIPAS
EM ANGRA DO HEROÍSMO**

Excelência,

Junto remetemos o requerimento ao Governo sobre o assunto supramencionado.

Com os melhores cumprimentos, *estimo a vossa consideração pessoal.*

A Chefe de Gabinete da RP IL

Alexandra Carvalho e Cunha

Alexandra Carvalho e Cunha

REQUERIMENTO

PARA QUANDO A ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DO RENOVADO PORTO DAS PIPAS EM ANGRA DO HEROÍSMO

Considerando toda a tinta que tem feito correr as obras no Porto das Pipas, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, para onde se começou por prometer a edificação de um “cais de cruzeiros” e onde se acabou por fazer a “construção da rampa para navios RO-RO e ferry e obras complementares para melhoramento da operacionalidade e de abrigo (...) e requalificação desta infraestrutura portuária”;

Considerando que as obras anunciadas para aquela infraestrutura portuária, em véspera das eleições regionais de 2008, foram para a construção de um cais de cruzeiros, promessa que voltou a ser reiterada, então, pelos executivos regionais de gestão socialista, nas vésperas das eleições autárquicas de 2009, nas vésperas das eleições regionais de 2012 e, novamente, na campanha eleitoral para as autárquicas de 2013;

Considerando que chegaram a ser realizadas sessões públicas de apresentação de anteprojetos, anunciando-se um investimento público de cerca de 60 milhões de euros, na construção do dito cais de cruzeiros;

Considerando que, em 2014, foi entendimento partilhado entre o Governo Regional do PS e o Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (também eleito pelo PS), de que *“o cais de cruzeiros, no atual contexto, não parece uma prioridade, nem parece que seja de facto uma das necessidades de Angra. Neste momento, aquilo que interessa à Câmara de Angra e que interessa aos angrenses é revitalizar o Porto das Pipas, dar-lhe novamente utilidade e integrá-lo neste circuito inter-ilhas. Isto é bem mais importante do que um cais de cruzeiros”*;

Considerando que, em 2018, ou seja, uma década após as primeiras promessas de investimento megalómano no Porto das Pipas e quatro anos após a decisão de apenas avançar para uma obra mais modesta, sem que nada tivesse sido concretizado, o Parlamento dos Açores aprovou por unânime uma Resolução que determinou que *“a construção de um cais de cruzeiros na ilha Terceira será na baía da Praia da Vitória”*, algo que também até hoje não se concretizou;

Considerando que, em 2020, novamente em véspera de eleições regionais, foi lançada a primeira pedra das obras que haveriam de se vir a realizar no porto da cidade de Angra do Heroísmo;

Considerando que do cais de cruzeiros e os 60 milhões de euros prometidos, a obra a avançar seria já só para a “construção da rampa para navios RO-RO e ferry e obras complementares para melhoramento da operacionalidade e do abrigo no Porto das Pipas”, orçadas em 14 milhões de euros e com um prazo de execução de 731 dias;

Considerando que a empreitada adjudicada contemplava o aumento do cais com fundos à cota - 8,00 metros (ZH) em mais 62,68 metros, constituindo uma frente acostável de 145,75 metros e a construção de um duque d'alba, no mesmo alinhamento do cais, à distância 34,26 metros (ao eixo) do topo do cais aumentado, o que permitiria a operação dos navios de cruzeiro temáticos, assim como a construção de uma rampa RO-RO implantada na extremidade do atual cais, à cota -5,00 metros (ZH), situado no interior do Porto das Pipas, com 12,50 metros de largura e cota de serviço -5,00 metros (ZH), para operação dos navios ferry;

Considerando que estavam ainda contempladas a reconstrução do travelift no exterior (lado Norte) da rampa RO-RO, o prolongamento do manto de proteção ao muro de cortina existente com rotação até à nova cabeça do molhe-cais, o alargamento da plataforma do cais de controlo e receção da marina e rearranjo dos postes de acostagem e, ainda, a substituição dos cabeços de amarração existentes por novos cabeços de maior capacidade;

Considerando que o projeto então a executar visava, segundo revelado pelos responsáveis governamentais da época, “permitir acolher (no Porto das Pipas) navios de maior dimensão, nomeadamente de cruzeiros temáticos, potenciando o crescimento deste importante mercado ‘premium’ do turismo de cruzeiros”;

Considerando que, no decurso da empreitada, para além do Furacão Lorenzo, em 2019, que levou a uma alteração do projeto nunca tornada pública, registaram-se também paragens na obra por força de trabalhos arqueológicos necessários realizar;

Considerando que a obra sofreu um atraso de cerca de 17 meses e que o orçamento inicial foi aumentado em mais 4 milhões de euros, totalizando o investimento público realizado os 18 milhões de euros;

Considerando que, desde o final do ano 2023, a obra está, aparentemente concluída, o estaleiro foi levantado, mas continua sem qualquer tipo de operação o principal porto da cidade de Angra do Heroísmo;

Considerando que, na sequência das obras realizadas nos últimos 3 anos, a operação da designada “Linha Lilás” – operada pelas embarcações da Atlanticoline, nos meses de junho a setembro, ligando as ilhas do Faial, Pico, São Jorge (Calheta) e Terceira (Angra do Heroísmo), sofreu uma alteração, passando o destino final da operação para o Porto das Praia da Vitória;

Considerando que um dos grandes desideratos que nortearam, politicamente, a tomada de decisão pelo investimento que está, finalmente, concretizado era o “reforço o posicionamento de Angra do Heroísmo como um grande atrativo para o sector dos cruzeiros temáticos, potenciando não só a ilha Terceira, mas todos os portos da nossa Região”, anunciando-se então, no ato de assinatura da empreitada, em fevereiro de 2020, que “o trabalho não termina com a obra feita”, pois seriam “também realizadas diversas iniciativas para captação de novas escalas, de novos navios, para este porto”;

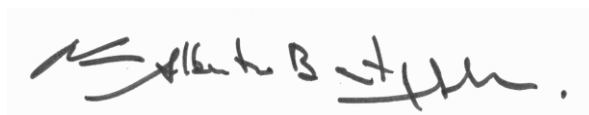
Considerando, por fim, que a baía da cidade Património Mundial da UNESCO tem, nas últimas semanas, recebido a visita de várias embarcações de maior porte que ficam fundeadas na baía e não operaram no porto, como, por exemplo, ainda no passado fim de semana, dia 5 de maio, recebeu a visita do navio e cruzeiro NATIONAL GEOGRAPHIC ENDURANCE;

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal requer os seguintes esclarecimentos:

1. Estão concluídas as obras adjudicadas, em 2020, para o Porto das Pipas, em Angra do Heroísmo?
2. Por que motivo o porto continua fechado à operação marítima, nomeadamente de passageiros?
3. Que alterações foram introduzidas no projeto inicial da empreitada e com que fundamentação?
4. Qual foi o custo total e final da obra?
5. Qual a previsão de abertura do porto à navegação?
6. A “Linha Lilás” da Atlanticoline já anunciada pela empresa para o verão de 2024 já vai operar no Porto das Pipas ou continuará a ter como destino final o Porto comercial da Praia da Vitória?
7. Que ações de promoção do Porto das Pipas foram realizadas, desde o arranque das obras em 2020?
8. Onde foram realizadas as eventuais iniciativas promocionais para captação de novas escalas, de novos navios de cruzeiros temáticos?
9. Quantas escalas de navios de cruzeiro temáticos estão previstas acontecer em 2024 e 2025 no Porto das Pipas, fruto do trabalho eventualmente realizado?
10. Que mais obras terão de ser realizadas no Porto das Pipas para assegurar a existência de condições mínimas de dignidade ao embarque e desembarque de passageiros destes cruzeiros e dos navios que operarão na “Linha Lilás”?
11. Quais as previsões para a realização destas eventuais obras a mais e quais as previsões de custo total de investimento?
12. Qual o aumento efetivo da capacidade da Marina de Angra e prazo de conclusão desse aumento?

Açores, 7 de maio de 2024

O Deputado Regional



Nuno Alberto Barata Almeida E Sousa